

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



GESTÃO DA QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DOS GEOPRODUTOS

**Ingryd Feitosa Torres¹, Francisca Jeanne Sidrim de Figueiredo
Mendonça², Rafael Tobias Macêdo de Sousa³, Pedro Igor Oliveira de
Melo⁴, Samuel de Souza Santos⁵**

Resumo: O território do Geopark Araripe destaca-se através da geologia, paleontologia e turismo. Devido a diversidade de recursos, há no território o programa dos geoprodutos fomentando oportunidades para os artesãos locais. Na elaboração de um plano estratégico torna-se necessário: I. Identificar os desafios da produção artesanal, considerando seus aspectos em relação aos processos e produtos fabricados; II. Avaliar os impactos socioambientais da produção artesanal, identificando boas práticas e dificuldades, alinhadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS); III. Verificar por meio de um check list os princípios da qualidade que devem ser atendidos pelos Geoprodutos; IV. Verificar o nível de conhecimento e as possibilidades de adequação dos processos produtivos a agenda mundial de sustentabilidade e aos princípios da qualidade; V. Analisar processos e produtos dos geoprodutores do território Geopark Araripe para verificar as boas práticas e dificuldades encontradas e as vivências para sustentabilidade e qualidade. A pesquisa tem uma abordagem exploratória e qualitativa essencial para alcançar os resultados esperados.

Palavras-chave: Qualidade. Geoproduto. Sustentabilidade.

1. Introdução

A pretensão da existência de sinergia entre sociedade e desenvolvimento sustentável tem se tornado um objetivo a ser alcançado por muitas organizações. Visto que, com o processo de escassez de algumas matérias primas para fabricação de certos produtos, é notório a urgência de medidas que solucionem

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ingryd.ft@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: jeanne.sidrim@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: rafael.tobias@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: igor.pedro@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: samuel.souza@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

tal questão e permita que as demandas da sociedade sejam atendidas de acordo com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

Para além da fabricação de produtos, é necessário que haja o interesse em mitigar o impacto ambiental negativo causado pelo processo. É então que surge os geoprodutos, aqueles que se apropriam de um aspecto cultural/regional e que também agregam o viés sustentável fomentando a economia local. Embora o quesito sustentável seja importante, a qualidade desses geoprodutos precisa estar de acordo com as expectativas dos clientes. Esse controle pode ser feito através da gestão da qualidade.

Com o intuito de construir uma significativa obtenção da qualidade, algumas medidas têm sido implementadas por múltiplas áreas, considerando todos os pequenos processos, como uma inspeção de rotina até alcançar de fato a Gestão da Qualidade Total. Isso ressalta o poder de benefícios para as empresas, visto que, devido ao cenário competitivo dos negócios, o uso de ferramentas e conhecimento sobre padronização resulta na eficiência das operações. De certo modo, esses fatores podem assegurar que os padrões de qualidade sejam mantidos, agindo diretamente na prevenção de erros e assim, ofertando para os clientes um produto que de fato atenda às suas necessidades (Lima,2023).

"A qualidade pode ser definida como o conjunto de atributos que tornam um bem ou serviço plenamente adequado ao uso para o qual foi concebido, atendendo a diversos critérios, tais como: operabilidade, segurança, tolerância a falhas, conforto, durabilidade, facilidade de manutenção e outros". (Lins, 2000).

Atualmente, o quesito inovação tem tido destaque devido ao seu potencial para modificar negócios e consequentemente produtos, principalmente se o produto em questão apresentar algum viés sustentável, desse modo, melhorias através da gestão da qualidade não se restringe apenas a correções de defeitos, mas engloba uma abordagem mais ampla, incorporando as inovações sustentáveis requeridas. Isso implica não apenas atender às expectativas atuais dos clientes, mas antecipar e superar suas necessidades futuras.

Para que possamos compreender um pouco mais sobre os aspectos da sustentabilidade e como ela se correlaciona com a gestão da qualidade, pode-se citar vários aspectos que despertam uma preocupação eminente quando se trata do futuro. As mudanças climáticas e a escassez de recursos indispensáveis como a água tem imposto um estado de alerta em todo o mundo. Devido a esses fatores, discussões foram levantadas sobre qual o resultado desses processos, considerando que a humanidade continue se desenvolvendo com as características presentes e caso isso ocorra, quais medidas imprescindíveis podem ser utilizadas para reverter este cenário (Silva et al., 2021).

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Desse modo, "os produtos sustentáveis são a solução para atender as necessidades e demandas sociais com o mínimo de impacto ambiental e aspecto econômico equilibrado ao longo do ciclo de vida." (Silva et al., 2021, p.2). Com essa afirmativa é possível reconhecer de fato que, não há como a sociedade atual progredir em termos de sustentabilidade, sem que para isso a sua maneira de consumo não seja alterada, deste modo, os produtos sustentáveis surgem como uma nova adequação para obtenção do bom uso dos recursos naturais ainda disponíveis, fortalecendo também a responsabilidade social.

É imprescindível destacar que "a introdução de aspectos ambientais deve ocorrer nas primeiras fases do desenvolvimento do produto, pois permitem maiores oportunidades para uma **adequação ecoeficiente do produto**", ou seja, é mais fácil solucionar problemas ou fazer alterações no período inicial do que no decorrer ou ao final do processo, evitando desperdícios tempo e de matéria prima (Silva;Engler,2021, p.16, grifo nosso).

Reforçando o quesito de sustentabilidade, a mesma surge como uma premissa ética e prática para questões como a preservação dos recursos naturais, a redução das emissões de carbono e o incentivo a práticas sociais justas. Essas exigências estão cada vez mais presentes na agenda global da ONU (Organização das Nações Unidas) correlacionadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) tendo um plano de execução no Brasil até o ano de 2030.

Portanto, os ODS buscam alcançar um patamar disruptivo, criando uma agenda eficaz a ser seguida, porém, o êxito desses objetivos está relacionado diretamente com o alinhamento para com os ODS e a ativa participação das organizações e sociedade. Esse trabalho conjunto requer esforço mútuo para que seja possível a execução do plano firmado inicialmente. Reforça-se então a ideia de que, a conscientização entre os atores é fundamental para haver mudanças sustentáveis significativas (Menêzes;Martins,2021).

2. Objetivo

2.1 Objetivo Geral

Elaborar um plano estratégico de gestão da qualidade aliadas à sustentabilidade na produção artesanal do território Geopark Araripe, com o propósito de aprimorá-los possibilitando impactos socioambientais positivos nesse contexto.

2.2 Objetivos Específicos

- I. Identificar os desafios da produção artesanal, considerando seus aspectos em relação aos processos e produtos fabricados;
- II. Avaliar os impactos socioambientais da produção artesanal, identificando boas práticas e dificuldades, alinhadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS);

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

- III. Verificar por meio de um check list os princípios da qualidade que devem ser atendidos pelos Geoprodutos;
- IV. Verificar o nível de conhecimento e as possibilidades de adequação dos processos produtivos a agenda mundial de sustentabilidade e aos princípios da qualidade;
- V. Analisar processos e produtos dos geoprodutores da região do Geopark Araripe para verificar as boas práticas e dificuldades encontradas para a vivência da sustentabilidade e da qualidade.

3. Metodologia

A pesquisa é classificada como exploratória por ter como objetivo aperfeiçoar ideias e construir hipóteses. Em um primeiro momento, serão realizadas pesquisas bibliográficas em bases de dados indexadas que servirão como base norteadora para o andamento das fases do projeto. Na questão da abordagem, a pesquisa será qualitativa, de forma que investiga aspectos da vida social associando-os a perspectivas teóricas, focando nas interpretações de fenômenos sociais no contexto em que ocorrem (Jupp, 2006). Na sequência serão realizadas visitas aos geoprodutores e seus processos produtivos serão observados por meio de check list. Questionários baseados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e nos princípios da Gestão da qualidade servirão como orientação para as entrevistas estruturadas que serão realizadas in loco. Os dados coletados serão analisados de forma técnica e criteriosa por meio do Iramuteq e avaliados a partir de indicadores baseados nas metas dos ODS. Após a avaliação, será possível elencar os produtos que já são classificados como "geoprodutos sustentáveis e de qualidade" e aqueles que precisam adequar seus processos. Com o diagnóstico produzido, este se tornará base de pesquisa científica para demais regiões que se depararem com a mesma situação e servirá como portfólio de futuros parceiros para o Geopark Araripe da UNESCO. A última fase do projeto culminará na elaboração e apresentação de diretrizes para os geoprodutores que poderão adaptar seus processos produtivos.

4. Resultados

Através da finalização desta pesquisa espera-se os seguintes resultados:

- I. Identificar através da pesquisa na literatura em bases indexadas os conceitos sobre gestão da qualidade e sustentabilidade;
- II. Verificar de que forma a gestão da qualidade poderá ser utilizada pelos geoprodutores;
- III. Detectar quais práticas sustentáveis devem ser feitas e quais práticas não sustentáveis devem ser mitigadas.

5. Conclusão

O estudo encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto, não há conclusão até o presente momento.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

6. Agradecimentos

À Fundação Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e a professora orientadora deste trabalho, Prof. Dra. Francisca Jeanne Sidrim De Figueiredo Mendonça.

7. Referências

JUPP, V. The sage dictionary of social research methods. London: Sage Publication, 2006.

LIMA, P. R. F. de. Gestão da qualidade: motivações, barreiras e benefícios. Revista Produção Online, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 2288–2315, 2023. DOI: 10.14488/1676-1901.v22i1.4555. Disponível em: <https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/4555>. Acesso em: 3 out. 2024.

LINS, Bernardo E. Breve história da engenharia da qualidade. **Cadernos Aslegis**, v. 4, n. 12, p. 53-65, 2000.

MENÊZES, A. K. M. de; MARTINS, M. de F. Connections between theme Development Objectives Sustainable (SDG), Sustainability Indicators and Sustainable Municipal Management: A systematic review of contemporary literature. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 5, p. e57810515309, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.15309. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15309>. Acesso em: 11 out. 2024.

SILVA, E. DA; ENGLER, R. DE C. Análise da percepção de empresas do ramo automotivo quanto ao desenvolvimento do produto e do processo ambientalmente sustentável. **Conexão Ciência**, v. 16, n. 2, p. 14–26, 2021.

SILVA, E. da; LAKTIM, M. C.; ENGLER, R. de C. . Ecodesign tools as support for supplier quality engineering of automotive segment: a bibliographic study. **The Journal of Engineering and Exact Sciences**, Viçosa/MG, BR, v. 7, n. 2, p. 11933–01, 2021. DOI: 10.18540/jcecvl7iss2pp11933-01-10e. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/jcec/article/view/11933>. Acesso em 9 out. 2024